



EM FOCO

INFORMATIVO DO GRUPO ANCHIETA - JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAJAMAR - 05 DE JUNHO DE 2011

MAIS DE 10 MIL ALUNOS E 400 PESQUISADORES E EDUCADORES PARTICIPAM DO CONAPIC



Evento, encerrado nesse sábado, incentivou a produção de trabalhos científicos e marcou os 70 anos de fundação do Grupo Anchieta. Página 3

Para desembargador ética ambiental não é levada a sério



Afirmção foi feita pelo professor José Renato Nalini durante palestra para estudantes do UniAnchieta. Página 5

EMPREGOS

Página 8



vestibular de inverno

NOVOS CURSOS

COSMETOLOGIA E ESTÉTICA (diurno e noturno) • GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (noturno)
GESTÃO COMERCIAL (noturno) • NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS (noturno) • GESTÃO FINANCEIRA (diurno e noturno)
SEGURANÇA NO TRABALHO (noturno) • LOGÍSTICA (noturno) • DIREITO (noturno)
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (noturno) • TERAPIA OCUPACIONAL (noturno).



0800 772 8445 • www.anchieta.br
provas também aos sábados

A luta pela sobrevivência

Frequentemente os veículos de imprensa divulgam notícias apresentando como destaque o meio ambiente. No entanto, a maioria das reportagens sobre o tema é de caráter negativo e focam assuntos como desmatamento, poluição e queimadas. A situação vem piorando a cada ano que passa e mesmo com os esforços de alguns setores da sociedade, as perspectivas não são das melhores. A ganância do ser humano é a principal causa da destruição da natureza. Ações em favor do ecossistema devem ser intensificadas. A preservação do meio ambiente é uma questão de sobrevivência. Os efeitos devastadores desse quadro já podem ser sentidos, como por exemplo, com o aumento das temperaturas e da camada de ozônio. Como o assunto é o meio ambiente, esta edição do "Em Foco" traz matéria sobre o assunto na página 5. Na segunda-feira (dia 3), o desembargador e professor de Direito do UniAnchieta, doutor José Renato Nalini, ministrou a palestra "Onde foi parar a Ética?". O evento foi realizado no campus Professor Pedro C. Fornari e integrou a EcoJundiaí 2011, iniciativa organizada pela prefeitura. Entre outros pontos abordados pelo especialista estiveram o Código Florestal e o Desmatamento. Doutor Nalini se mostrou cético com relação ao assunto e acredita que a situação tende a piorar. A maior prova disso, segundo o desembargador, foi a aprovação do novo código que não pune as pessoas que realizaram grandes ações contra o ecossistema. O professor também falou sobre o interesse coletivo que é sempre deixado em segundo plano em prol do aspecto individual. Ainda nessa questão, na página 6, a aluna do curso de Pós-Graduação em Direito Ambiental, Fulviane Sedenho, escreveu artigo intitulado "Consciência Ambiental: será que tenho? Quem será que sou?". Em um texto feito de forma coerente, a estudante fala sobre a destruição que o homem vem causando na natureza. Na mesma página encontra-se publicada matéria sobre a Escola Padre Anchieta de Cajamar e o projeto "Pintando o Sete com Romero Britto". A iniciativa contou com a coordenação das professoras de Artes, Lilian Corrales e Leandra Gonçalves e envolveu todos os alunos do Ensino Fundamental. O CONAPIC é o destaque da página 3. Durante quatro dias, mais de 10 mil universitários participaram da programação que teve como objetivo estimular a produção do conhecimento científico. Foram realizadas conferências, palestras, minicursos, apresentação de pôsteres e oficinas voltadas para a comunidade. A economista e professora da PUC São Paulo, Rosa Maria Marques, ministrou recentemente palestra para os alunos do curso de Ciências Econômicas e Administração. Durante a conversa com os estudantes, a educadora abordou temas como o capitalismo e a crise financeira (página 4). O UniAnchieta está com inscrições abertas para novos cursos que terão início neste segundo semestre, entre eles destaca-se o Tecnólogo em Recursos Humanos. Com duração de quatro meses, as aulas serão ministradas a partir de agosto e terão carga total de 1.840 horas. Segundo o coordenador João Guilherme Rodrigues, o curso surgiu com a intenção de suprir a carência vivenciada pelas empresas de Jundiaí e região (página 7). Um texto sobre mercado de trabalho encontra-se na página 8. Além dele é possível conferir também as ofertas de emprego e estágio do Nemp (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais). No total são oferecidas mais de 90 vagas para alunos, ex-alunos e estudantes do grupo Anchieta. Desejamos a você um bom domingo e uma ótima semana.

CAJAMAR

• Escolas e Faculdade: 11 4446-6342

VÁRZEA PAULISTA

• Faculdade: 11 4596-6990

JUNDIAÍ

- Educação Infantil: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 1º ao 5º ano: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 3º ao 9º ano (Matutino): 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 6º ao 9º ano (Vespertino): 11 4527-3454
- Ensino Médio: 11 4527-3454
- Técnico de Química e Informática: 11 4527-3454
- Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Polímeros, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Letras e Matemática: 11 4527-3456
- Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Processos Químicos: 11 4527-3457
- Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 11 4588-4452
- Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Redes de Computadores: 11 4588-4446
- Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Logística, Marketing e Sistemas de Informação: 11 4588-4445
- Secretaria do curso de Direito: 11 4588-4451
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 11 4582-0424
- Serviço Social: 11 4527-3446
- Núcleo de Prática Jurídica - Assistência Judiciária Gratuita: 11 4527-3449
- Mediação em Direito de Família: 11 4527-3447
- Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 11 4527-3448
- NEMP - Núcleo de Empregabilidade: 11 4588-4448
- Centro de Psicologia Aplicada e Clínica de Saúde: 11 4527-3452

Grupo Anchieta em Foco

Arte: Departamento de Marketing e Comunicação - Grupo Anchieta
Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607
Contato: publicidade@anchieta.br
Edição: junho 2011

Acesse o site www.anchieta.br e dê seu depoimento.

VOCÊ É PARTE DESSA HISTÓRIA.



Centro Universitário Padre Anchieta
Escolas Padre Anchieta de Jundiaí
Escolas Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Várzea Paulista
Editora UniAnchieta

Conapic: mais de 10 mil alunos participam de evento que estimula a produção científica

Durante quatro dias, estudantes tiveram a chance de aperfeiçoar o ensino obtido em sala de aula e vivenciaram intensamente a produção de conhecimento científico. Além disso, a comunidade em geral pôde participar de diversas oficinas que colaboraram para a melhoria da qualidade de vida. Isso porque o UniAnchieta realizou, entre quarta-feira (dia 1) e sábado (dia 4), no campus Professor Pedro C. Fornari, o 1º Congresso Nacional de Pesquisa e Iniciação Científica (CONAPIC). O evento reuniu mais de 10 mil alunos, além de renomados doutores, mestres e especialistas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Lingüística, Letras e Artes. As atividades marcaram os 70 anos de existência da instituição. “O evento congregou os 70 anos de qualidade e promoveu o saber científico resultado de todos os trabalhos diversos de investigações como trabalhos institucionalizados pela iniciação. Estamos comemorando o quarto ano da implementação do programa interno de Iniciação Científica e o 1º ano de bolsas do CNPQ”, declarou a Diretora de Graduação Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, doutora Beatriz Maria Eckert-Hoff. Segundo ela, o CONAPIC significou um marco não só em Jundiaí como em toda a região. “Posso dizer que esse foi o evento mais importante da história do UniAnchieta. Foram realizadas 70 conferências diárias, 84 minicursos e 19 oficinas. Além disso estiveram presentes no campus doutores e mestres de várias instituições do País como da Universidade Federal de Juiz

de Fora, Universidade Federal de São João Del Rey, PUC, UFSCar, entre outras”. De acordo com a doutora Beatriz, o congresso trouxe vários benefícios para os estudantes. “Os alunos foram beneficiados de todas as formas e não apenas com o saber canônico obtido em sala de aula. Por meio do CONAPIC eles tiveram a chance de aprender, pesquisar, apresentar e se transformar agregando um ingrediente ímpar que o mundo do trabalho exige”.

Crescimento com qualidade

Um dos destaques da programação foi a abertura do evento, realizado na quarta-feira, no anfiteatro. Após a solenidade que contou com a presença do coral Scola Cantorum, o diretor presidente do UniAnchieta, doutor Norberto Fornari, deu as boas vindas aos estudantes. “Esse evento significa um passo a mais no saber. Todos vocês estão no caminho de aprimorar o conhecimento”, avaliou. Além do doutor Norberto, a mesa diretiva foi composta pelo mantenedor e diretor-financeiro, doutor Péricles Del Monte; Diretora de Graduação Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, doutora Beatriz Maria Eckert-Hoff; coordenador do curso de Direito, Márcio Franklin Nogueira (que representou todos os coordenadores) e doutor Marcelo Lima Ribeiro, que representou o Comitê de Avaliação Externa do CNPQ.

Uma das palestras realizadas que mais chamou a atenção dos alunos foi ministrada pela Professora Adjunta de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCAR,

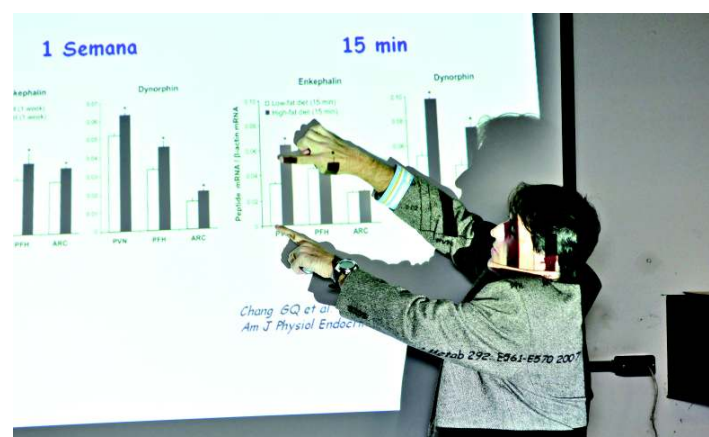
Maria Zanin, que abordou o tema “Produção do conhecimento e o papel das incubadoras universitárias de empreendimentos de economia solidária”.

Estudantes

Mais de 10 mil alunos participaram das atividades. A estudante do primeiro semestre de Fisioterapia, Sully Freire Luz, disse que a iniciativa da instituição em organizar o evento foi fundamental para o seu crescimento acadêmico. “Apesar de ainda estar no começo do curso, tenho certeza que o CONAPIC colaborou para o crescimento do conhecimento acadêmico. Tanto é que já penso até mesmo em trabalhar na área de pesquisa”. Já a aluna Paula Solera, do sétimo semestre de Pedagogia, teve a chance de apresentar, pela primeira vez, um trabalho em forma de pôster. “Foi uma experiência nova. É uma atividade que nunca havia feito”. A aluna do 5º ano de Direito, Aline Mendonça, destacou a integração entre toda a instituição. “Achei muito importante porque os professores interagiram com os alunos. Também tive a chance de manter contato com estudantes de outros cursos e segmentos profissionais”.

Agradecimentos

Várias empresas colaboraram com realização do CONAPIC. São elas: Transtadeu, Michigan, FAPESP, Toa a Toa, Copicentro, CIEE, WCA, Le Ru, Gobb's, Interacursos, Carta Capital (Editora Saraiva), Gotinhas D'Água (Editora Fontoura), Joate, Artefina Formaturas, Tatos, Vitalis e Nós.



“A Obesidade na Gestaçao e Lactaçao: Um Promotor de Distúrbios Metabólicos na Prole” foi tema da palestra ministrada pelo doutor Márcio Alberto Torsoni da FCA/UNICAMP



A professora Adjunta de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCAR, Maria Zanin conversou com os alunos sobre o papel das incubadoras universitárias



Anfiteatro esteve lotado durante a abertura do I CONAPIC

Professora da PUC realiza palestra sobre o Brasil e a nova Ordem



Autora de livros importantes, a economista Rosa Maria Marques ministrou no anfiteatro do campus Professor Pedro C. Fornari, a palestra “O Brasil sob nova ordem”. O evento contou com a participação de estudantes de Ciências Econômicas e Administração do UniAnchieta. Durante a sua conversa

com os alunos, a professora da PUC São Paulo e que possui pós-doutorado na Faculdade de Grenoble, na França, abordou assuntos como a economia capitalista e a crise financeira. Para a universitária do primeiro ano do curso de Ciências Econômicas, Ana Carolina Kohler Falasco, a oportunidade de poder assistir a explicação da especialista serviu para deixar mais clara as ideias vistas em sala de aula. “É um complemento do que a gente vê na classe e também um incentivo para que qualquer um de nós possa ter uma carreira, quem sabe, semelhante a dela”, resumiu. Segundo a estudante do sétimo semestre do mesmo curso, Andressa Albino, a palestrante é muito conceituada no meio acadêmico. “Ela é bem conhecida e uma das profissionais mais comentadas do momento. Já tinha estudado alguns dos temas que a Rosa passou durante a sua explicação, porém acabei vendo sob um outro aspecto. Com isso fiquei com mais embasamento nas questões abordadas”.

Sonho antigo

Durante as atividades, os alunos de Ciências Econômicas tem a chance

de ler livros da economista. De acordo com o coordenador do curso, professor Cristiano Monteiro da Silva, muitas dessas obras constam na bibliografia básica do curso e são indicadas para a formação do futuro profissional. “A vinda da professora é um desejo antigo que conseguimos satisfazer, oferecendo ao nosso corpo social um bom debate sobre os acontecimentos contemporâneos”, afirmou Cristiano. Para o professor, a palestra apresentou um nível excelente onde os estudantes puderam tirar várias dúvidas sobre os temas apresentados. “Destaco dois elementos: tivemos a oportunidade de debater ideias que vem sendo discutidas nos principais centros acadêmicos do País e, com rigor técnico e conceitual da professora. E o outro aspecto refere-se ao comportamento de nossos universitários. Todos participaram de forma ativa e concentrada. Entendo que isso é uma demonstração de que o curso de Ciências Econômicas está avançando muito em qualidade”. Em breve, conforme explicou o coordenador, novos eventos serão realizados. “No próximo semestre vamos promover mais uma palestra. Ainda não definimos o nome do convidado, mas posso adiantar que será de grande impor-

tância para os nossos estudantes”.

Capital Financeiro

Durante a palestra, Rosa esclareceu para os alunos a diferença e as peculiaridades entre o capital financeiro, industrial e comercial. “Atualmente o mundo é caracterizado pelo domínio financeiro, mas nem sempre foi assim. Antes da década de 90 era o capital industrial que estava em alta”. Apesar do Brasil e a França serem grandes potências, Rosa explicou também, durante a conversa com os alunos, que não é possível comparar a economia dos dois países. “Eles possuem histórias diferentes. O Brasil, nesse sentido é um país muito novo, enquanto a França já desenvolveu diversas estratégias e viveu situações muito complexas nesse setor”.

Questionada sobre a inflação atual do Brasil, a especialista acredita que nos próximos meses os índices sofrerão queda. “Ela já está dando uma leve desacelerada. A inflação que estamos sofrendo é fruto do preço das commodities, mas entendo que com algumas medidas implantadas o nível diminuirá sensivelmente”.

QUÍMICA

Você no mercado de trabalho.

ANCHIETA

curso técnico

www.anchieta.br • 0800 772 8445

Desembargador ministra palestra sobre Meio Ambiente



Durante a conversa com os estudantes de Direito, doutor José Renato Nalini criticou o novo Código Florestal

Com o tema “Onde foi parar a Ética?”, o desembargador da Câmara Especial do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e professor do UniAnchieta, José Renato Nalini, realizou na segunda-feira (dia 30) palestra para os estudantes de Direito e Pós-Graduação em Direito Ambiental. O evento, ocorrido no campus Professor Pedro C. Fornari, fez parte da EcoJundi-

aí 2011, iniciativa que conta com a organização da prefeitura. Durante a conversa com os alunos, doutor Nalini abordou assuntos como desmatamento e Código Florestal se mostrando cético com relação ao futuro. “Transmiti um pouco de desalento porque a Ética Ambiental não está sendo levada a sério. A aprovação do código é um exemplo disso. Conseguiram mutilá-lo e o pior

é que quem faz o desmatamento não é punido”, explicou. De acordo com o palestrante, que ministra aulas para estudantes do primeiro e quinto ano do curso de Direito, o interesse coletivo sempre é colocado em segundo plano. “Sou realista e digo que o mundo está péssimo. Vivemos em uma sociedade extremamente egoísta. Não estamos concretizando as promessas vigentes na Cons-

tituição. Por isso, procurei dar um chacoalhão nas pessoas que assistiram a minha explicação”. A palestra reuniu também dados históricos, como a multiplicação do número de Faculdades de Direito pelo país (de apenas duas em 1827 para 3000 na atualidade).

Conhecimento

Um dos estudantes que participou do evento foi o universitário do quinto ano, Toshinobu Tasoko. Segundo ele, o contato com o desembargador aprofundou não só os conhecimentos acadêmicos como serviu para futuros ensinamentos que podem ser aplicados no dia a dia. “O Nalini é uma sabedoria viva em Direito Ambiental, Ética e Meio Ambiente. É uma das maiores autoridades no Brasil. Lúcido e profundo, é uma pessoa formidável”. Para o aluno, a sede dos empreendimentos imobiliários e o capitalismo exacerbado vem matando o País aos poucos. “O meio ambiente não deve ser pensado do ponto de vista empresarial e sim ético. Afinal de contas que planeta vamos deixar para os nossos filhos?”, pergunta. Quem também assistiu a palestra foi o aluno do segundo ano, Eduardo Drezza, que ficou impressi-

onado com o conhecimento demonstrado pelo desembargador sobre o tema. “Foi excepcional. Tive a chance de aprender muitos conceitos sobre a Ética Ambiental”.

Atividades

A organização do evento esteve a cargo da professora de Direito Ambiental, Luciana Cordeiro. Segundo a educadora, a iniciativa fez parte da programação que comemora o Meio Ambiente. “A municipalidade de Jundiá criou uma semana em prol do Meio Ambiente para despertar a consciência crítica não só nos estudantes como também em toda a população. Por isso convidou o UniAnchieta para participar das atividades”. Para Luciana, a palestra ministrada pelo desembargador colaborou para a formação profissional dos futuros advogados. “Nos dias atuais, com a grande quantidade de notícias sobre poluição, desastres ambientais e reformas de lei, os alunos precisam de informação para contribuir com a consciência crítica do século 21. O doutor Nalini ao falar de ética cumpre esse papel de preparar os nossos alunos para um olhar ambiental”, ressalta.

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA

ACESSE E CONHEÇA! WWW.ANCHIETA.BR/UNIANCHIETA

Pintando o Sete: alunos fazem releitura de Romero Brito e estimulam imaginação

A Escola Padre Anchieta de Cajamar realizou durante o primeiro trimestre deste ano o projeto "Pintando o Sete com Romero Britto". A iniciativa contou com a coordenação das professoras de artes, LÍlian Corrales e Leandra Gonçalves que envolveram todos os alunos do Ensino Fundamental.

O projeto teve como objetivo colocar os alunos em contato com o universo da Arte, participando de releitura de obras, apreciando, desenvolvendo a imaginação e ampliando seu universo cultural.

Entre os dias 10 e 11 de maio, a exposição recebeu a visita dos alunos da EMEB Elaine Margarete Me-

neguim da Silva. As estudantes do Fundamental II, Marina Costa Possebon, Isabella Fernanda Massagardi e Nicolli Schiano organizaram pequenos grupos de alunos proporcionando uma aprendizagem satisfatória quanto a biografia, técnica e características das obras do artista plástico "Romero Britto".

A diretora da EMEB Regina Célia Campos Paros Inácio também esteve presente e elogiou a iniciativa das visitas por parte da Escola Padre Anchieta, ficando encantada com a participação ativa das crianças da instituição que dirige.



Estudantes do Ensino Fundamental tiveram a chance de estimular a criatividade e desenvolver a imaginação ao participar do projeto sobre o artista plástico Romero Britto

Consciência Ambiental: Será que tenho? Quem será que sou?

Mais que ajudar o planeta adotando comportamentos ecologicamente corretos, tais como separar e reciclar o lixo, economizar água e energia elétrica, consumir menos, elaborar produtos sustentáveis, reduzir o consumo de derivados de animais como leite, carne, couro e pele, plantar árvores, não utilizar sacolas plásticas, andar menos de carro, utilizar produtos naturais e orgânicos no lugar dos industrializados, enfim, deixar de praticar vários hábitos poluentes, adotando atitudes sustentáveis, há que se pensar ainda em um estado de consciência mais amplo e abrangente, do qual, simplesmente, não nos damos conta.

Isto porque, diariamente, esquecemo-nos de nossas origens e de nossa conexão com a natureza e com o todo. Estamos, na maioria das vezes, colocando-nos numa posição apartada e superior em relação a outras espécies e a outros reinos. Muitos de nós ainda acham que estão no tal do "topo da cadeia", e não percebem que nada seriam se não houvesse as relações de interdependências entre todos os membros da nossa grande teia.

Vivemos um padrão social e econômico que impõe a visão separatista entre seres humanos e o meio natural. Estamos rodeados por concreto, asfalto e *shoppings*; temos como principal meta o consumo e o enriquecimento material. Infelizmente nos esquecemos - em todos os nossos grandes dias - de que somos filhos de uma mesma genitora e de que fazemos parte de um todo: o nosso querido e amado Planeta Terra.

E assim, de forma alienada e repletos de condicionamentos, vamos vivendo nossas rotinas solitários em nossos carros, com nossas sacolas de compras, alimentando-nos em *fast foods*, e, cada vez mais, afastando-nos de nossa verdadeira essência.

Estar plenamente consciente do meio em que habitamos e de nossa missão para com as futuras gerações requer, antes de tudo, muita reflexão a respeito de nós mesmos, de quem somos, de onde estamos, do que estamos fazendo, de nossos comportamentos e valores, e, ainda, sobre nossos objetivos como seres terráqueos.

Fulviane Sedenho. Aluna do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Direito Ambiental Turma V- 2011

Recursos Humanos prepara estudante para atender crescente demanda do mercado de trabalho

Como forma de preparar o profissional de forma adequada para o mercado de trabalho e suprir a carência de mão de obra especializada, o UniAnchieta criou novos cursos de graduação. Entre eles encontra-se o Tecnólogo em Recursos Humanos. Com duração de quatro semestres, as aulas serão realizadas a partir de agosto, no período noturno e terão carga total de 1.840 horas. Segundo o professor de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, João Guilherme Rodrigues, o curso surgiu com o objetivo de suprir a falta de profissionais vivenciada pelas empresas de Jundiá e região. “O propósito é o de propiciar aos estudantes um campo de trabalho em ascensão e oferecer ao mercado local e regional especialistas em Gestão de Pessoas, considerando a demanda de profissionais com capacitação técnica e humana para administrar o importante capital humano indispensável para o sucesso das empresas”.

Poderão participar das aulas não apenas estudantes e profissionais da área como também de segmentos específicos que tenham como foco a função de líderes de setor. “Ele é voltado para alunos que tenham interesse em se formar e se preparar para ingressar no campo de Recursos Humanos, vocacionados e sensíveis ao ser humano, bem como aqueles que já atuam no segmento e pretendam aperfeiçoar e atualizar conhecimentos, profissionais que exercem função de liderança e são responsáveis por pessoas, independente do campo de atuação. Interessados em se aperfeiçoar e receber informações da área também serão bem vindos”.

Durante as atividades, o aluno receberá informações que auxiliarão na formação profissional para analisar, diagnosticar, planejar, intervir e implantar modernos modelos de Gestão de Pessoas em Recursos Humanos.

Campo de trabalho

A área de atuação do profissional que se especializa nesse segmento é



Empresas buscam cada vez mais profissionais especializados que possam atender as exigências do capital humano

bastante abrangente. De acordo com João Guilherme, o Tecnólogo em Recursos Humanos terá a chance de desenvolver atividades não só em empresas privadas como também em órgãos públicos. “Ele poderá trabalhar em empresas e associações privadas, bem como em órgãos públicos em suas esferas federal, estadual e municipal abrangendo Gestão de Pessoas, através de atividades em Planejamento Estratégico de Recursos Humanos, Programas de Melhoria Contínua e envolvimento das pessoas, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Avaliação de Desempenho, Remuneração e Benefícios médico-sociais, Administração de Pessoal, Relações Trabalhistas e Sindicais, Terceirização, Convênios, Terceiro Setor e Responsabilidade Social”.

O curso superior de Tecnologia em Recursos Humanos é composto não só

de teoria como também de atividades práticas. “Além das aulas teóricas nas quais o referencial teórico será estudado, o curso terá 60 horas de atividades complementares e 120 horas dedicadas a estágios supervisionados a serem vivenciados nas empresas e instituições que contribuirão com a formação do estudante em tecnologia de recursos humanos, aliados a trabalhos de pesquisa de campo, prevendo-se contato com empresários, executivos das áreas e sub-áreas de Gestão de Pessoas”, afirmou o professor.

Área em expansão

O mercado de trabalho para o Tecnólogo de Recursos Humanos encontra-se em franca expansão. Segundo João Guilherme, os profissionais adequadamente formados e preparados para en-

frentar as tarefas diárias terão boas chances de obter emprego no setor. “A mídia, de uma maneira geral, tem-nos trazido ao conhecimento a preocupação com a escassez de mão de obra preparada e especializada, fato que pode comprometer o sucesso das empresas e o progresso do país”. Entre os mercados que mais recrutam especialistas estão Seleção Pessoal, agências e consultorias de recursos humanos, desenvolvimento de projetos de Treinamento nas empresas e em instituições de ensino, escolas e centros de treinamento técnico, operacional e administrativo, Terceirização de trabalhos e serviços, administração de salários diretos e indiretos, Programas de envolvimento de pessoal, de melhoria contínua e qualidade de vida. Inscrições e mais informações sobre o curso podem ser obtidas por meio do site www.anchieta.br

SOBRE O CURSO

Nome: **Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos**

Duração: **4 semestres**

Regime: **Seriado semestral**

Turno: **Noturno**

Coordenador: **Prof. Ms. João Guilherme Rodrigues**

Endereço: **Campus Universitário Prof. Pedro C. Fornari**
Av. Dr. Adoniro Ladeira, 94. Vila Jundiainópolis - Cep: 13210-800 Jundiá - SP

Telefone: **0800 7728445**

Mensalidades: **R\$380** (para pagamento antecipado)

Inscrições para o vestibular:
www.anchieta.br

EMPREGOS

O NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) é direcionado **SO-MENTE** para alunos, ex-alunos e familiares dos estudantes do Grupo Anchieta. Se você faz parte deste público, cadastre já o seu currículo no site www.anchieta.br/nemp e tenha acesso as oportunidades oferecidas.

As vagas publicadas no jornal EM FOCO são constantemente atualizadas pelas empresas, já os exemplares do jornal são distribuídos semanalmente, podendo ocorrer neste intervalo à alteração do status da vaga.

Havendo qualquer dúvida no acesso de vagas, queiram por gentileza entrar em contato com o NEMP, através do e-mail: nemp@anchieta.br, fornecendo o código da vaga.

Horário de atendimento: segunda a sexta das 08h as 17h.

CÓDIGO DA VAGA: 2.918
ÁREA: ESTÁGIO EM DIREITO

CÓDIGO DA VAGA: 2.795
ÁREA: OPERADOR DE PRODUÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.907
ÁREA: TÉCNICO INFORMÁTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.865
ÁREA: AUXILIAR ADM. RH

CÓDIGO DA VAGA: 2.926
ÁREA: PROG. JAVA / ANALISTA TI

CÓDIGO DA VAGA: 2.854
ÁREA: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.807
ÁREA: PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD

CÓDIGO DA VAGA: 2.927
ÁREA: AUXILIAR ODONTOLÓGICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.789
ÁREA: ESTÁGIO EM RH

CÓDIGO DA VAGA: 2.871
ÁREA: ESTAG. COMÉRCIO EXTERIOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.590
ÁREA: ASSIST. DEPTO PESSOAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.923
ÁREA: TÉCNICO MECÂNICO OU TÊC DE QUALIDADE

CÓDIGO DA VAGA: 2.922
ÁREA: ESTÁGIO TÉCNICO QUÍMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.591
ÁREA: AUXILIAR DE ESCRITA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.902
ÁREA: TECNICO EM QUIMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.834
ÁREA: ESTÁGIO TELEATENDIMENTO

CÓDIGO DA VAGA: 2.641
ÁREA: SECRETARIA BILINGUE

CÓDIGO DA VAGA: 2.897
ÁREA: ADMINISTRATIVO DE VENDAS
CÓDIGO DA VAGA: 2.906
ÁREA: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.880
ÁREA: ADMINISTRATIVA

CÓDIGO DA VAGA: 2.910
ÁREA: ESTAGIO EM MARKETING

CÓDIGO DA VAGA: 2.861
ÁREA: ASSISTENTE DE T.J

CÓDIGO DA VAGA: 2.939
ÁREA: NUBE - ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.899
ÁREA: ESTAGIO FINANCEIRO

CÓDIGO DA VAGA: 2.888
ÁREA: ESTÁGIO EM DIREITO

CÓDIGO DA VAGA: 2.840
ÁREA: ENG. SEGURANÇA TRABALHO

CÓDIGO DA VAGA: 2.874
ÁREA: DESENHISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.802
ÁREA: AUXILIAR CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.934
ÁREA: ESTÁGIO ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.873
ÁREA: ESTÁGIO TÉCNICO QUIMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.888
ÁREA: ESTÁGIO EM DIREITO

CÓDIGO DA VAGA: 2.935
ÁREA: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

CÓDIGO DA VAGA: 2.741
ÁREA: ESTAGIÁRIO ENSINO MÉDIO

CÓDIGO DA VAGA: 2.855
ÁREA: ESTAGIÁRIO PROGRAMAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.936
ÁREA: AUXILIAR CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.924
ÁREA: CONTROLE QUALIDADE

CÓDIGO DA VAGA: 2.805
ÁREA: ANALISTA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.883
ÁREA: ESTAGIÁRIO ENG. QUÍMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.929
ÁREA: COMEX - EXPORTATAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.855
ÁREA: ESTAGIÁRIO PROGRAMAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.830
ÁREA: COORDENADOR LOGÍSTICO

CÓDIGO DA VAGA: 2.901
ÁREA: ESTAGIARIO ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.915
ÁREA: ESTÁGIO AGÊNCIA BANCÁRIA

CÓDIGO DA VAGA: 2.831
ÁREA: ASSISTENTE CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.890
ÁREA: TELEATENDENTE

CÓDIGO DA VAGA: 2.841
ÁREA: DEPTO PESSOAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.925
ÁREA: ESTÁGIO NUTRIÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.911
ÁREA: ESTAGIÁRIO NA ÁREA DE PCP

CÓDIGO DA VAGA: 2.841
ÁREA: DEPTO PESSOAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.896
ÁREA: ASSISTENTE FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.912
ÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÓDIGO DA VAGA: 2.805
ÁREA: ANALISTA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.714
ÁREA: ANALISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.931
ÁREA: SERVIÇOS GERAIS

CÓDIGO DA VAGA: 2.759
ÁREA: ASSISTENTE TÉCNICO

CÓDIGO DA VAGA: 2.894
ÁREA: ESTAG. ENGENHARIA CIVIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.734
ÁREA: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.767
ÁREA: LABORATÓRIO

CÓDIGO DA VAGA: 2.897
ÁREA: ADMINISTRATIVO DE VENDAS

CÓDIGO DA VAGA: 2.624
ÁREA: ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.788
ÁREA: TECNICO EM QUIMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.802
ÁREA: AUXILIAR CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.775
ÁREA: ESTAGIÁRIO INFORMÁTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.792
ÁREA: ASSISTENTE DE MARKETING

CÓDIGO DA VAGA: 2.888
ÁREA: ESTÁGIO EM DIREITO

CÓDIGO DA VAGA: 2.821
ÁREA: ESTAG. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.817
ÁREA: ASSISTENTE FINANCEIRO

CÓDIGO DA VAGA: 2.855
ÁREA: ESTAGIÁRIO PROGRAMAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.630
ÁREA: ASSIST. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.860
ÁREA: RECEPCIONISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.915
ÁREA: ESTÁGIO AGÊNCIA BANCÁRIA

CÓDIGO DA VAGA: 2.928
ÁREA: ESTAGIÁRIO

CÓDIGO DA VAGA: 2.875
ÁREA: TERAPEUTA OCUPACIONAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.841
ÁREA: DEPTO PESSOAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.577
ÁREA: ESTAGIÁRIO ENG.CIVIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.887
ÁREA: OPERADOR DE CNC

CÓDIGO DA VAGA: 2.919
ÁREA: RECEPCIONISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.783
ÁREA: ESTAGIO ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.893
ÁREA: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.805
ÁREA: ANALISTA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.709
ÁREA: TECNICO DE INFORMÁTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.898
ÁREA: ESTÁGIO NA ÁREA JURÍDICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.866
ÁREA: ESTAGIO ENG. MECANICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.740
ÁREA: CORRETOR DE IMÓVEIS

CÓDIGO DA VAGA: 2.900
ÁREA: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.872
ÁREA: DIREITO DILIGÊNCIAS

CÓDIGO DA VAGA: 2.746
ÁREA: PROGRAMADOR VB/SQL

CÓDIGO DA VAGA: 2.904
ÁREA: VENDEDOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.920
ÁREA: ASSISTENTE FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.828
ÁREA: PROGRAMADOR DELPHI

CÓDIGO DA VAGA: 2.905
ÁREA: VENDEDOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.930
ÁREA: ESTAGIÁRIO QUÍMICO

CÓDIGO DA VAGA: 2.867
ÁREA: SUPORTE

CÓDIGO DA VAGA: 2.921
ÁREA: DIGITADOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.758
ÁREA: ASSISTENTE TÉCNICO

CÓDIGO DA VAGA: 2.933
ÁREA: AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Mercado de trabalho: estudo revela o que mais pesa na hora da contratação

A exemplo de outros países, a industrialização no Brasil encontra-se em ritmo acelerado. Porém, a população que se forma não supre a necessidade de engenheiros no mercado, além do que, a sua maioria, não tem a qualificação exigida pelas empresas. Vendo esse grande deslize dos brasileiros, decidimos pesquisar a respeito das exigências que as

indústrias fazem em suas vagas de emprego, como conhecimento em línguas estrangeiras e informática (cursos extra-curriculares), classificando o salário, quantidade de vagas por especialização, entre outros itens. Com a análise dos dados foi possível perceber que quase a metade dos profissionais tem rendimentos inferiores ao piso salarial da categoria e que o local de trabalho e o tempo de experi-

ência são os fatores que mais influenciam no salário desses profissionais. Ao analisarmos a evolução do salário do Engenheiro ao longo da carreira, percebemos que os recém formados ganham salários médios de R\$ 2.700 mensais. Engenheiros entre dois e cinco anos de experiência possuem rendimentos em torno dos R\$ 4.800. Com mais tempo de experiência, entre 5 e 15 anos, a média

de salário se eleva para os R\$ 6.300. Após 15 anos de formado percebe-se uma redução de aproximadamente 10% na média salarial. O setor que paga os melhores salários é o de petróleo, com média de R\$115 mil por ano. Neste campo também apresentamos um estudo estatístico preliminar sobre o mercado de trabalho para os engenheiros, em um período de cinco dias. Toma-

mos por base os grupos de emprego Emprega Jundiaí, Emprega Campinas, SP Vagas e Vagas.com. Em se tratando dos cursos mais procurados pelas empresas para vagas de estágio e contratações, concluímos que Engenharia Mecânica foi o mais procurado (com 28%), seguido de Engenharia Elétrica (com 24%). A Engenharia de Produção apareceu com 16%. Também fizemos uso da tabela

de distribuição de frequência e pudemos verificar que entre as habilidades e conhecimentos mais requeridos pelas vagas, destacam-se a língua estrangeira, conhecimentos de informática e a experiência de trabalho.

Aline Aparecida, Ana Lúcia Oliveira, Filipe Dias, Talita Santos e Juliana Schimiguel (Engenharia de Produção)